

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2024/2891	8550/2024	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Assunto: Contratos-Programa a celebrar entre o Município de Braga e as Empresas Municipais para 2025 - Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.; Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.; IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.

PROPOSTA: Que o executivo municipal, delibere, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeter à aprovação da Assembleia Municipal de Braga, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os contratos-programa a celebrar com as empresas municipais identificadas para o ano 2025.

I. Exposição e Motivos

1. No âmbito da estratégia para o desenvolvimento económico, cultural e social de Braga, foi apresentado, por parte das administrações das empresas municipais, Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. e IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., uma proposta para a celebração de contratos-programa, com vista a consolidar a visão de assunção de atribuições encetada nos últimos anos, e consequentemente fomentar o desenvolvimento das suas atividades.



2. Sobre estas entidades - com revelantíssimas responsabilidades no desenvolvimento económico, social e cultural do concelho - cabe apenas ao Município de Braga reconhecer o importante papel desempenhado em matéria de apoio às atribuições que legalmente lhes estão cometidas e a que este município não pode alhear-se.

II. Enquadramento Jurídico e Financeiro da Pretensão

3. Estas empresas municipais, ainda que integradas no tecido empresarial local, representam entidades cujo objeto promove e salvaguarda um interesse próprio da respetiva população de Braga, prosseguindo atividades entendidas como de interesse geral.

4. Neste contexto, cabe a este município assegurar a prossecução das atribuições nos domínios da educação e cultura, ação social e habitação, promoção do desenvolvimento, que lhe são acometidas nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea d), e), h), i) e m) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, podendo socorrer-se do setor empresarial local nos termos do disposto no artigo 47.º, n.º 1 do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

5. O executivo pode ainda deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea o) do já referido Regime Jurídico das Autarquias Locais.

6. Nos termos legais, a atribuição de apoio ou subsídios deve ser efetuada com base num pedido de apoio e sempre com deliberação do órgão competente, consignando-se expressamente as verbas disponíveis aos fins específicos.

7. Para a tomada das decisões deve ser assegurado que os apoios concedidos geram uma “*mais-valia*” vocacionada para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população, através da concretização de programas, projetos ou atividades que prossigam o interesse municipal manifestado nas suas atribuições, atendendo ainda aos princípios gerais da atividade administrativa designadamente, os princípios da legalidade, igualdade, imparcialidade e transparência, o que inequivocamente se verifica nas situações vertentes.

8. Os apoios a conceder não consubstanciam um subsídio ao investimento ou em suplemento a participações de capital.

9. No que respeita ao controlo das atribuições dos apoios, impende sobre as empresas municipais, do ponto de vista gestor, o dever de informação sobre planos de atividades e orçamentos anuais e plurianuais, estimativa de operações financeiras com o Município que inclui a prestação anual de contas, relatórios de execução orçamental entre outras informações diversas.

10. Caberá ainda ao executivo municipal, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2, alíneas a) e b) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, disponibilizar à Assembleia Municipal informação sobre a participação do município nas empresas municipais para efetivação dos deveres de acompanhamento e fiscalização desse órgão municipal.



11. As minutas dos contratos-programa preveem ainda no seu articulado o direito do Município verificar o cumprimento do documento contratual e o acompanhamento das ações propostas e a desenvolver.

12. Nestes termos, considere-se ainda que:

a) A Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., é uma empresa local de desenvolvimento local que tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais e de outras atividades relacionadas com o seu objeto social e não excluídas por lei;

b) A Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., é uma empresa local que visa a promoção e gestão de imóveis de habitação social bem como a gestão de apoios ao arrendamento e a recuperação de habitação degradada, a prestação de serviços na área da educação e ação social;

c) A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., é uma empresa local que tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros;

d) As mencionadas empresas regem-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo código das sociedades comerciais, pelos seus estatutos e subsidiariamente pelo regime do setor empresarial do Estado sem prejuízo das normas imperativas neste previstas;

e) O artigo 50.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, estatui que as entidades públicas participantes devem celebrar contratos-programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local onde se defina a missão e conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional assumidas e se especifiquem os montantes de subsídio à exploração que as empresas locais têm o direito de receber como contrapartida das obrigações assumidas, no que se aplicam as disposições do artigo 47.º do mesmo diploma;

f) As minutas dos contratos-programa a celebrar inscrevem a carteira de projetos específicos a desenvolver, bem como o valor de subsídio à exploração necessário à manutenção do equilíbrio das contas das empresas, atento que o esforço associado à execução destas intervenções é muito superior aos meios de exploração libertos pelas empresas;

g) As minutas dos contratos em anexo cumprem ainda os requisitos exigidos no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

13. O n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto estabelece que os contratos-programa são aprovados pelo órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo.



14. Nos termos do n.º 7 do mesmo artigo, independentemente do cumprimento dos demais requisitos e formalidades previstos na lei, a celebração dos contratos-programa deve ser comunicada à Inspeção-Geral de Finanças e, quando não esteja sujeita a visto prévio, ao Tribunal de Contas.

15. De acordo com o previsto na alínea h) do n.º 1 do artigo 47.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, encontram-se isentos de fiscalização prévia os contratos-programa e respetivos atos de execução celebrados entre uma autarquia local e uma entidade do setor empresarial local, por via dos quais sejam transferidas competências, constituído mandato para a sua prossecução ou assumido o compromisso de execução de determinadas atividades ou tarefas.

16. Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, os presentes contratos-programa foram objeto de parecer prévio favorável por parte do Fiscal Único de cada empresa.

17. As despesas têm enquadramento, respetivamente, conforme informação da Divisão de Contabilidade.

Em face do exposto, **proponho:**

Que o executivo municipal, delibere, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeter à aprovação da Assembleia Municipal de Braga, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os contratos-programa a celebrar com as empresas municipais identificadas para o ano 2025.

Anexos:

1. Contratos-Programa com as mencionadas empresas municipais

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Justificação do subsídio de exploração das atividades da CMB para o ano de 2025

O contrato-programa, celebrado entre o MUNICÍPIO DE BRAGA e a INVESTBRAGA, ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, tem por objeto estabelecer as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objetivos programados no que respeita à promoção do desenvolvimento económico durante o ano de 2024. Com efeito, a InvestBraga tem como objeto principal “a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, **através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros**”, bem como na **dinamização do empreendedorismo**.

I) Área da Dinamização Económica e Atração de Investimento (DEAI)

1. Objetivos Estratégicos da InvestBraga

Os objetivos estratégicos da DEAI, que tem como principal foco atrair e apoiar investidores, empresários e empreendedores que procuram o concelho de Braga para realizar os seus investimentos e promover Braga, bem como dinamizar a economia da cidade, são:

- Atrair empresas nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação e a sustentabilidade nas atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);

- Acompanhar/monitorizar a implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga e colaborar no desenvolvimento e implementação de projetos e estudos estruturantes e de interesse económico para o desenvolvimento do território;
- Promover a articulação interinstitucional entre as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que promovam a captação de investimento, a competitividade das empresas e a notoriedade do concelho;
- Criar, captar e reter Talento, com os perfis necessários e mais procurados pelas empresas que em Braga criam valor, estão em crescimento e produzem e prestam serviços para os mercados mais exigentes a nível internacional;
- Promover a criação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento no concelho

2. Atividades e Ações de Dinamização Económica e Atração de Investimento

Conforme definido na Clausula 2 do contrato programa, no âmbito da atividade de dinamização económica, através da área da DEAI, serão desenvolvidas as seguintes atividades e ações de no sentido do cumprimento das obrigações definidas e dos objetivos estabelecidos:

Dinamização do Espaço do Investidor:

- Atendimentos e reuniões com investidores, empresários, empreendedores e outros profissionais e promotores de investimento com vista à instalação dos projetos de investimento e dinamização dos seus negócios no Conselho de Braga;
- Estabelecimento de parcerias com entidades e outros agentes nacionais e internacionais com vista à captação de novos investimentos que criem valor e emprego qualificado no conselho de Braga.

Execução das ações previstas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga):

- Promoção e acompanhamento da execução das Ações Estruturantes e de suporte ao Modelo de Desenvolvimento que contam com o envolvimento das principais entidades responsáveis pelo desenvolvimento do território, nomeadamente na área do conhecimento, inovação, sustentabilidade, associativismo empresarial e qualificação;

- Monitorização do desenvolvimento das ações previstas no PEDE Braga com vista ao desenvolvimento económico, social e cultural do concelho e atualização da execução no *Bragameter*, que regista a execução no portal da InvestBraga;

Captação e apoio a investidores, empresários e empreendedores na implementação dos seus projetos de investimento e de crescimento no Conselho de Braga, nomeadamente:

- Identificação e apresentação de opções de localização para instalação de empresas e outras atividades económicas, e acompanhamento dos processos na sua fase de implementação com os investidores e os organismos públicos e entidades competentes com vista ao licenciamento das atividades a criar;
- Prestar informação relativa aos incentivos locais, nacionais e internacionais de apoio à criação, expansão e modernização das empresas e à criação do emprego;
- Desenvolvimento de ações de apoio às empresas, empresários e empreendedores, nomeadamente no estabelecimento de parcerias com entidades do ecossistema de desenvolvimento do território, entre outros *stakeholders* e organismos públicos e privados que aportem valor, conhecimento e inovação à atividade a desenvolver pelas empresas.

Apoio e Acompanhamento de Investimentos Relevantes e estratégicos de investidores locais, nacionais e internacionais:

- Investimentos de novas empresas nacionais e internacionais, nomeadamente multinacionais e empresas que de Braga trabalham com os mercados mais exigentes e competitivos a nível internacional, em áreas inovadoras e tecnológicas;
- Projetos de Investimentos e de crescimento de empresas instaladas no Concelho de Braga, com forte vocação exportadora e em setores com elevado índice de inovação e conhecimento.

Processos de Licenciamento de obras de infraestruturação e atividades económicas:

- Acompanhamento e agilização de processos de licenciamento em curso ou de novas atividades, promovendo ainda uma maior interação entre as empresas e as entidades competentes, nomeadamente com os serviços municipais da área do planeamento, urbanismo e mobilidade, entre outros agentes e organismos públicos municipais e nacionais;

- Acompanhamento de pedidos de Reconhecimento de Empreendimento Estratégico para projetos que contribuam para o desenvolvimento e promoção do território.

Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga:

- Receção, análise e despacho para município de Braga de candidaturas no âmbito do Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga.
- Acompanhamento da execução dos projetos aprovados no âmbito do Regulamento de Incentivos ao Investimento e/ou dos pedidos de reconhecimento de Empreendimento Estratégico de projetos de empresas e investidores que contribuam para o desenvolvimento do território em atividades que promovam Braga, aumentem as exportações e criem emprego qualificado.

Reuniões com agentes e organismos facilitadores de investimentos:

- Estabelecimento de parcerias com instituições, entidades e empresas com serviços especializados de apoio às empresas e atividades económicas, nomeadamente em áreas do conhecimento, investigação, qualificação e apoio à internacionalização e aumento de competitividade das empresas;
- Interações com parceiros estratégicos da InvestBraga e outras entidades responsáveis pelo desenvolvimento do território, com vista à sua dinamização económica e apoio à atividade empresarial;
- Interações com empresas e outras entidades promotoras de emprego e da área do conhecimento com vista ao estabelecimento de sinergias para dinamização do Programa de Atração, Criação e Retenção de Talento, bem como do Portal *WorkInBraga*, com vista a apoiar empresas e profissionais na criação de emprego no concelho.

Ações de Diplomacia Económica

- Dinamização de ações de diplomacia económica entre Braga e outros territórios internacionais, promovendo programas de visitas de Embaixadores de outros Países em Portugal a Braga, de forma a apresentar os agentes económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia das iniciativas da InvestBraga, no sentido de promover a cooperação entre ambos os territórios e a atração de investimento desses territórios para Braga.

Realização de visitas a empresas de referência no Concelho

- Organização de visitas institucionais a empresas de referência de Braga, com o objetivo de conhecer, acompanhar e promover os casos de sucesso da região, e dos diversos setores de atividade em crescimento e desenvolvimento no concelho;
- Conhecer através da realização de visitas a empresas que de Braga produzem e prestam serviços para os mercados mais competitivos a nível internacional, procurando ainda conhecer as estratégias de crescimento destas empresas e necessidades dos empresários no município, mas também divulgar aquilo que de melhor se faz no tecido empresarial de Braga para todo mundo;
- Neste âmbito promover e reforçar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, com as quais a InvestBraga promove e dinamiza cimeiras que permitam apoiar as empresas e promover a ligação destes com a cidade em áreas ligadas ao conhecimento e inovação, e ainda na área do social e da cultura.

Organização, Promoção e Participação em Ações de Dinamização Económica:

- Criação e participação em projetos e programas especiais destinados à dinamização económica e apoio às empresas;
- Promoção e participação em projetos e ações com vista ao desenvolvimento do território;
- Construção/atualização de Base de Dados, Estudos e Informação para apoio às atividades de dinamização económica e atração de investimento;
- Participação em fóruns nacionais e internacionais, feiras empresariais internacionais, feiras de cidades e missões externas a mercados com abertura económica, com o objetivo de promover Braga como local para investir, trabalhar, visitar e viver, detetar oportunidades de investimento e promover as relações económicas e comerciais entre Braga e os mercados externos;
- Organização de Eventos com vista ao apoio à atividade das empresas, em parceria com organismos e especialistas em áreas estratégicas para o aumento de competitividade cooperação e internacionalização das empresas;
- Interações com agentes de desenvolvimento do território e entidades nacionais e internacionais com vista à Criação, Captação e Retenção de Talento.
- Promoção, gestão e atualização da informação do portal VITRAL, para disponibilização de indicadores económicos, sociais e de desenvolvimento do concelho de Braga, com vista a

apoiar o desenho de políticas públicas e de estratégias de captação de investimento e talento;

- Organização da 8ª Semana da Economia e do Fórum Económico, em articulação com os parceiros estratégicos da InvestBraga, as empresas e organizações responsáveis pelo desenvolvimento económico do concelho, tendo como principal objetivo promover Braga como destino propício ao investimento e atrair investidores, empreendedores e talento, através da promoção das vantagens competitivas da região, das infraestruturas de acolhimento empresarial, da criação de talento e dos programas de formação e qualificação de profissionais no concelho, das oportunidades de emprego qualificado criadas pelas empresas em crescimento e da inovação criada pelos centros de inovação na região ao dispor das empresas e organizações económicas;
- Participação ativa nos Concelhos Consultivos que a InvestBraga integra ou dos quais faz parte, nomeadamente promovidos por entidades externas, stakeholders, redes de cidades e por programas de desenvolvimento, em temas e áreas principais e de forte relevância para o desenvolvimento do território, como o talento, a inovação, tecnologia, sustentabilidade e economia circular.

Dinamização do Programa Talento com vista à atração, criação e retenção de Talento em Braga e do Portal de emprego WORKINBRAGA:

- Dinamização do portal WorkinBraga, enquanto plataforma que procura aproximar a comunidade empresarial, académica e a atração, criação e retenção de talento no concelho, apoiando as empresas a encontrarem os perfis que necessitam, as entidades do meio académico a formar o talento que as empresas e organizações procuram, e os profissionais que escolhem Braga para trabalhar e viver a encontrar oportunidades de trabalho qualificado;
- Promoção da inscrição de empresas que contratam para as suas unidades em Braga no portal *WorkinBraga*;
- Promoção da publicação de Oportunidades de Emprego no portal *WorkinBraga*, por parte das empresas com atividade no concelho que se encontram inscritas e validadas neste portal;
- Promoção da inscrição de profissionais nas mais diversas áreas e acompanhamento dos candidatos registados e ativos no portal *WorkinBraga*;

- Monitorização e acompanhamento das Interações entre Profissionais candidatos e Empresas, nomeadamente das dinâmicas e interações registadas no portal *WorkinBraga* com vista ao *matching* entre as oportunidades de emprego promovidas e os perfis e competências dos candidatos publicadas.

3. Indicadores de Realização

No seguimento deste plano de atividades e ação, a área da DEAI traçou os seguintes indicadores de realização:

KPIs da Dinamização Económica e Atração de Investimento	N.º
Projetos agilizados no Espaço do Investidor	100
Reuniões de promoção <i>Invest in Braga</i> com empresas com potencial de investimento	50
Investimentos relevantes realizados por investidores locais, nacionais e internacionais	30
Visitas de Embaixadores a Braga	8
Visitas institucionais a empresas de referência instaladas em Braga	10
Atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a empresários de referência	2
Promoção e participação em ações, programas e projetos de dinamização económica, atração de investimento, qualificação e atração de talento e de desenvolvimento do território	100
Ofertas de emprego publicadas pelas empresas com atividade no concelho no Portal <i>WorkInBraga</i>	1000
Submissão de candidaturas de profissionais às oportunidades de emprego publicadas pelas empresas no Portal <i>WorkInBraga</i>	1000

4. Despesas de funcionamento e Custos das Atividades e Ações a desenvolver

A área da DEAI, de forma a sustentar a sua atividade e recursos necessários para dinamização e implementação do Programa de Ações e metas definidas, contará com um orçamento distribuído pelas seguintes rubricas:

Rúbrica		Custos
Recursos Humanos afetos às atividades		110 000,00 €
Dinamização do Espaço do Investidor	Despesas de funcionamento, manutenção e de comunicação	5 000,00 €
	Equipamentos e acesso a plataformas, base de dados e outros ferramentas de acesso a informação económica e empresarial	10 000,00 €
Organização, promoção e participação em ações de dinamização económica e de atração de investimento	Participação em Iniciativas e Eventos nacionais e internacionais de dinamização económica com as empresas e organizações de apoio a atividades económicas e de desenvolvimento do território	5 000,00 €
	Organização da Semana da Economia: Organização e promoção de Eventos e da Mostra Empresarial	30 000,00 €
	Elaboração de Estudos e participação em Organizações de Apoio ao desenvolvimento económico e do território	37 500,00€
	Dinamização de programas de visitas de Embaixadores, Comitivas de empresários e Missões empresariais; e acompanhamento de investidores	5 500,00 €
	Organização de Eventos e promoção de iniciativas de apoio às empresas	3 000,00€
TOTAL		206 000,00 €

II) StartupBraga

Criada em maio de 2014, a Startup Braga é uma área de missão da InvestBraga, dedicada a apoiar o desenvolvimento do empreendedorismo, sendo especializada nas áreas da economia digital, tecnologias para a saúde, biotecnologia, nanotecnologia e sustentabilidade.

Ao longo de dez anos de atividade, o hub de inovação apoiou mais de 250 startups e/ou projetos empreendedores, responsáveis pela criação de mais de 2.000 postos de trabalho e pela angariação de mais de 450 milhões de euros em investimento.

Com uma base de apoio ao desenvolvimento da sua atividade constituída por mentores, formadores, especialistas, investidores e parceiros corporativos, a Startup Braga tem vindo a proporcionar um conjunto de oportunidades aos empreendedores, munindo-os de conhecimentos nas mais diversas áreas.

1. Atividades e Ações da Startup Braga

No ano de 2025, e no sentido de reforçar o propósito de contribuir para a capacitação de empreendedores, para a criação de novos negócios de base tecnológica e para a consolidação do ecossistema de inovação e empreendedorismo local, a Startup Braga propõe-se a desenvolver um conjunto de iniciativas de relevo assentes em 10 áreas-chave.

1.1 Pré-Aceleração

Projeta-se a concretização de um Programa de Pré-Aceleração (Startup Point) como forma de potenciar a conversão de ideias de negócio disruptivas - desenvolvidas em contexto académico e baseadas em tecnologia e inovação.

Este programa será copromovido com instituições ligadas ao ensino superior da região, como a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), e terá como objetivo mapear, desde uma fase inicial, projetos com elevado potencial, bem como ajudar a construir equipas multidisciplinares, capazes de validar e executar ideias de negócio.

No final do programa espera-se que as ideias e tecnologias promovidas por estudantes, grupos de investigação ou outros empreendedores possam estar mais estruturadas e preparadas para a entrada no mercado e para a criação de novas empresas.

Para a realização deste programa pretende-se cimentar colaborações com outras instituições de ensino superior, além da Universidade do Minho, centros de conhecimento e parceiros chave nas áreas de atuação da Startup Braga, no sentido de ampliar a divulgação e impacto do programa, conseguindo assim chegar ao público-alvo, nomeadamente, investigadores e empreendedores.

1.2 Ignição

Prevê-se a realização de um Programa de Ignição (Empreender@Braga), orientado para empreendedores locais e associações juvenis, que permitirá, não só, apoiar o desenvolvimento de novos negócios, como também fortalecer organizações juvenis.

Através de uma abordagem modular e personalizada, o Empreender@Braga permitirá que ambos os grupos, empreendedores e associações juvenis, desenvolvam as competências necessárias para alcançar os seus objetivos e contribuir para um ecossistema mais robusto e inovador em Braga.

Ao desenhar o programa de aceleração com estas considerações, é possível criar um ambiente inclusivo e dinâmico que fomente o crescimento e o desenvolvimento sustentável tanto para empreendedores quanto para associações juvenis.

1.3 Aceleração

Pretende-se concretizar a décima edição do Programa de Aceleração da Startup Braga, a acontecer no primeiro semestre de 2025, culminando com um Demo Day na Semana da Economia de Braga, de modo a potenciar sinergias com os vários stakeholders presentes ao longo da iniciativa.

O programa manterá a estrutura desenhada até então, sendo pensado para apoiar empreendedores na validação e desenvolvimento do seu modelo de negócio, no acesso a mercados internacionais e financiamento, potenciando a criação de emprego altamente qualificado e a consolidação de empresas tecnológicas de elevado valor.

Este programa está desenhado para apoiar startups que pretendem desenvolver e internacionalizar produtos inovadores nas áreas de Economia Digital, Tecnologias para a Saúde, Biotecnologia, Nanotecnologia e Sustentabilidade. Ao longo do programa, as startups irão participar num conjunto de bootcamps pensados para munir os empreendedores de ferramentas que permitam escalar e internacionalizar os seus negócios. Estes bootcamps contarão com sessões de mentoria e formação, permitindo também que os projetos sejam acompanhados por vários especialistas técnicos e de negócio - nacionais e internacionais.

Em 2025, a Startup Braga dará ainda continuidade ao desenvolvimento do SCB Innovation Hub, um programa de aceleração de Sports Tech - lançado em parceria com o Sporting Clube de Braga (SCBraga), a Microsoft e a Universidade do Minho (UMinho), que, em 2024, apoiou o desenvolvimento de 12 soluções tecnológicas inovadoras para o setor do desporto.

O iTech Tourism, iniciativa dinamizada em parceria com o Turismo de Portugal e o Município de Braga, é outro dos programas a que se pretende dar continuidade em 2025, aguardando-se, à data, o lançamento de uma nova call Fostering Innovation in Tourism, que consagra o quadro de apoio a estes programas.

1.4 Incubação

a) Para o Programa de Incubação pretende-se manter a estratégia previamente adotada, no que aos períodos de candidatura e seleção de projetos diz respeito. Assim, irão manter-se os quatro períodos ao longo do ano para receber e avaliar candidaturas, no sentido de assegurar a renovação do ecossistema e promover o apoio a uma base mais alargada de projetos.

Em simultâneo, pretende-se reforçar a proposta de valor do programa de incubação, a partir de uma calendarização de iniciativas especificamente orientadas para as empresas incubadas. Para além da disponibilização de um espaço de trabalho, condições privilegiadas de acesso a serviços de apoio para o desenvolvimento da empresa (apoio à gestão, contabilidade, fiscalidade, suporte jurídico e legal, consultadoria em comunicação e marketing, serviços tecnológicos e de cloud, entre outros), o programa integrará um conjunto de iniciativas de formação e capacitação próprias pré-calendarizadas. A par disso, os projetos incubados terão também a oportunidade de ter um acompanhamento mais personalizado e direcionado, fomentando a reflexão e diagnóstico da sua evolução. Finalmente, irá também ser reforçado o acesso à rede de investidores, mentores e outros contactos de âmbito nacional e internacional, permitindo assim uma envolvente favorável ao desenvolvimento dos projetos.

b) Ainda no âmbito da incubação, a unidade de negócio continuará também a alavancar a certificação para o Startup Visa, atribuída pelo Governo de Portugal, para captar novas startups internacionais e promover Braga como um destino para a criação de novos negócios tecnológicos. Pretende-se criar um sistema de acompanhamento de candidaturas que permita facilmente caracterizar e avaliar os projetos candidatos e que sirva também de base para detetar projetos com potencial para serem candidatos a outros programas da Startup Braga.

1.5 Capacitação

Realização da oitava edição da School of CEOs, em parceria com a Escola de Economia e Gestão da UMinho. Num formato similar ao de um ‘mini-MBA’, este programa irá debruçar-se sobre temáticas como a gestão, finanças, direito, marketing, vendas, recursos humanos ou liderança, áreas de domínio essenciais para qualquer empreendedor. A Startup Braga será ainda responsável por dinamizar 4 masterclasses sobre cada uma das temáticas abordadas nos módulos do curso, recorrendo para isso à sua rede de mentores e identificando os profissionais mais alinhados com a temática para partilharem as suas experiências e conhecimento.

1.6 Ecosistema

a) A Startup Braga pretende renovar a sua presença e contributo no Conselho Estratégico da Startup Portugal, que reúne um conjunto de personalidades de diferentes instituições e áreas para debater e colaborar com esta organização na definição e implementação da estratégia para o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação nacional, bem como no IncubX Forum – conselho estratégico da RNI (Rede Nacional de Incubadoras).

b) A Startup Braga marcará também presença no IncubX, iniciativa promovida pela Startup Portugal, que tem procurado reunir a comunidade de incubadoras, promovendo a sua capacitação e incentivando a cocriação de uma visão e estratégia conjunta para o futuro das incubadoras e aceleradoras nacionais com o objetivo final de tornar o ecossistema empreendedor mais competitivo e uma referência internacional.

c) Em 2025 e à semelhança de anos anteriores, a Startup Braga marcará também presença na WebSummit, em Lisboa, com o objetivo de dar visibilidade às suas startups e tirar partido dos momentos de networking e de partilha de conhecimento sobre inovação, empreendedorismo e tecnologia que são fomentados pela iniciativa. Por outro lado, com a clara missão de fazer scouting a projetos que estejam alinhados com os verticais de atuação do hub de inovação e que possam constituir potenciais candidaturas aos programas da Startup Braga, nomeadamente, programas de aceleração e incubação.

d) Promoção, divulgação e apoio na identificação de projetos para calls específicas de investimento, nomeadamente, da Portugal Ventures. A Startup Braga irá reforçar o seu apoio às startups, no âmbito das calls de investimento lançadas pelos principais fundos nacionais e internacionais, providenciando o devido apoio e orientação no período de candidatura e durante os processos de investimento.

Adicionalmente, a Startup Braga manter-se-á atenta a quaisquer novos avisos, que possam surgir no âmbito do PRR, e que tenham como base apoiar atividades e iniciativas ligadas ao empreendedorismo e inovação. Na agenda do hub estará a identificação de programas de apoio e a avaliação da pertinência de desenhar uma proposta de candidatura a programas como o Empreende XXI, do IEFP, ou o FIT (Fostering Innovation in Tourism), do Turismo de Portugal.

e) A Startup Braga perspetiva ainda a promoção do ecossistema a partir de outras redes colaborativas internacionais, com presença ativa do Município de Braga, como é o caso da Eurocities, da INMC (International Network of Michelin Cities) e do Global Parliament of Mayors.

f) Criação e dinamização do Consultivo Consultivo Local de Inovação e Ciência.

1.7 Comunicação e Comunidade

A Startup Braga reforçará a sua aposta na organização de eventos que permitam aproximar e envolver mentores, empresários, investidores, especialistas e alumni da Startup Braga na comunidade, bem como na dinamização periódica de um conjunto de sessões de formação e workshops com mentores, especialistas e parceiros com o objetivo de transmitir conhecimento às startups pertencentes à comunidade da Startup Braga.

Além disso, e no sentido de promover e sensibilizar para o empreendedorismo, a Startup Braga organizará um conjunto de ações promocionais nas escolas secundárias e universidades da cidade de Braga, com o intuito de despertar a mente empreendedora dos jovens. O objetivo é também estreitar a relação da Startup Braga com as principais instituições de ensino da cidade e garantir uma aproximação aos jovens para que reconheçam no hub de inovação um aliado para o futuro.

A par destes apoios, a Startup Braga prosseguirá na identificação e estabelecimento de parcerias com empresas e prestadores de serviços de relevo, bem como no estreitamento das relações com novos mentores, de forma a alargar a rede do hub e a reforçar a sua proposta de valor.

1.8 Academia

A Startup Braga procura reforçar a sua colaboração e aproximação às instituições de ensino superior, através da concretização de iniciativas específicas orientadas para a diferenciação e especialização do ecossistema de inovação e empreendedorismo da Startup Braga, designadamente em áreas como:

- Tecnologias para a saúde, estreitando as relações com a Escola de Medicina da Universidade do Minho, 2CA Braga – Centro Clínico Académico, o 2Ai do IPCA, o CMEMS, o CCG e outros Centros de Investigação da região de Braga, no sentido de identificar e apoiar projetos que surjam em contexto académico ou de investigação;

- Biotecnologia, em estreita colaboração com o Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, trabalhando no sentido de destacar oportunidades sinérgicas para a concretização e realização de atividades que permitam convergir para cimentar a ligação da comunidade académica ao mundo empresarial;

- Aeroespacial, procurando encontrar sinergias na Universidade do Minho, nomeadamente, na Escola de Engenharia que recentemente lançou a sua oferta formativa em Engenharia Aeroespacial e que, após os seus primeiros anos de existência, já demonstra o seu potencial e reconhecimento internacional. Em paralelo a isso, ainda neste âmbito, a Startup Braga, enquanto incubadora certificada, tenciona reforçar a divulgação das diferentes iniciativas da ESA BIC, de forma a identificar e potenciar a criação de projetos inovadores que tenham como ponto de partida tecnologia espacial, num esforço conjunto, também, com a Universidade do Minho.

1.9 Internacionalização

a) Realização de ações de promoção do ecossistema em ambiente internacional e ações de diplomacia, designadamente através do acolhimento de visitas de embaixadas, consulados e agências/associações de promoção do comércio externo, visando o estreitamento de relações económicas externas, o debate de oportunidades de colaboração e negócio e ainda, a atração de empresas tecnológicas para Braga.

b) Rede Global StartupCities, da qual a Startup Braga é uma das cidades fundadoras e que procura promover a conexão entre diferentes ecossistemas de inovação e gerar novas oportunidades para as startups, pequenas e médias empresas (PME's) e empreendedores de diferentes geografias, num espaço económico global.

b.1) Desde 2020, o consórcio instituiu um evento anual: “Unique Summit”, que tem lugar na última semana de novembro de cada ano e que, depois de passar por Málaga em 2021, Braga em 2022, e Ostrava em 2023, e Cidade do Cabo em 2024, rumará até Niterói. O evento contará com a participação de várias cidades, que se destacam pela sua inovação e empenho na promoção de ecossistemas empresariais, sendo Braga uma das cidades que marcará presença na iniciativa com uma delegação.

Além disso, continuará a colaborar com os outros ecossistemas na realização do evento, partilhando o seu know-how após passagem da iniciativa por Braga.

Esta cimeira é a oportunidade para as startups se reunirem com outras organizações, administrações públicas e investidores para partilhar ideias, apresentar soluções, desenvolver oportunidades económicas de negócio e impulsionar a escalabilidade dos seus produtos e serviços.

Para além de reunir empreendedores, empresários, investidores ou entidades governamentais de diferentes ecossistemas de inovação, a iniciativa pretende:

- Fomentar a partilha das melhores práticas, conhecimentos, ferramentas e métodos relacionados com a aceleração e crescimento das empresas;
- Promover uma plataforma de intercâmbio de startups e PME's promissoras, encorajando a participação em programas de aceleração internacionais;
- Estimular dinâmicas de matchmaking para ligar mentores, investidores e empreendedores, facilitando o seu esforço na procura de investimento estrangeiro e criando, dentro da rede, ligações privilegiadas a especialistas de diferentes áreas, reforçando o apoio fornecido às startups dos diferentes ecossistemas de inovação.

Esta iniciativa visa consolidar a rede internacional de apoio ao ecossistema europeu de inovação, criando oportunidades de contacto entre startups, investidores e decisores de toda a Europa.

c) Os “GESAWards” são a maior competição e comunidade de startups a atuar no setor de EdTech e premeiam os projetos com mais potencial e mais promissores nesta área.

A Startup Braga, enquanto entidade parceira, pretende fomentar a sua colaboração com a iniciativa “GESAWards” apoiando na sua divulgação do projeto, na recolha de candidaturas, mas também na organização e realização de uma das semifinais do concurso para eleger os finalistas que participarão no evento oficial.

1.10 Inovação

A Startup Braga deverá, ainda, concretizar uma candidatura que permita viabilizar a construção do Bio-MedTech Hub, uma nova infraestrutura tecnológica direccionada para acolher diferentes organizações (startups, scaleups, empresas, centros de investigação) com necessidades nas áreas da Bio-MedTech,

onde possam desenvolver a sua atividade, e ter acesso a serviços partilhados de base e/ou a serviços diferenciados orientados para respostas mais específicas e em condições facilitadoras.

Este novo Hub Tecnológico deverá consagrar instalações, equipamentos, capacidades e serviços de apoio necessários para desenvolver, testar e modernizar tecnologia, desde a validação em laboratório até níveis de maturidade próximos da entrada no mercado.

2. Indicadores de Realização

No seguimento deste plano de atividades e ação, a Startup Braga traçou os seguintes indicadores de realização:

KPIs de Atividade da Startup Braga

Projetos/startups apoiados (n.º acumulado)	n.º	275
Startups Incubadas (n.º acumulado)	n.º	110
Investimento angariado pelas startups (n.º acumulado)	€	€475.000.000,00
Programas realizados (ignição, aceleração, incubação e formação)	n.º	5
Iniciativas de capacitação (corporate talks, investor meetings, tech sessions)	n.º	20
Desenvolvimento de novas parcerias	n.º	25
Conversão de projetos em startups (constituição de empresas) em 2024	n.º	5
Startups com presença ativa em mercados internacionais	n.º	30
Postos de trabalho acumulados criados pela comunidade (n.º acumulado)	n.º	2.200

3. Despesas de funcionamento e custos das atividades e ações a desenvolver

De modo a sustentar a sua atividade e recursos necessários para a dinamização e implementação do plano de ações e metas definidas, a Startup Braga contará com um orçamento distribuído pelas seguintes rubricas:

Rúbrica		Custos
Recursos Humanos afetos às atividades		121 400,78 €
Dinamização da Incubadora	Aluguer Espaços no Ed. Gnracion para Funcionamento da Startup Braga e das Startups incubadas	26 984,40 €
	Comunicações, Dinamização do Ecosystema, Despesas de Funcionamento	2 250,00 €
	Consultivo Consultivo Local de Inovação e Ciência	850,00 €
Promoção de Programas de Ignição, Pré-Aceleração, Aceleração e Incubação de Startups	Programa de Pré-Aceleração Startup Point	5 850,00 €
	Programa de Ignição “Empreender@Braga”	11 500,00€
	Programa de Aceleração Sports Tech/Tourism Tech	32 600,00€
	Programa de Aceleração 10ª Edição	41 970,00€
	Programa de Incubação	11 500,00€
Iniciativas de capacitação de empreendedores, Participação em eventos e	School of CEOs – Sharp-Training for first-time CEOs (Programa de Capacitação de Empreendedores copromovido com a UMinhoExec	2 000,00€
	Participação em Iniciativas e Eventos nacionais e internacionais de inovação e empreendedorismo para promoção do ecossistema da Startup Braga	3 500,00 €
	Dinamização de programas de visitas de Ecosystemas de Inovação, Embaixadores, Missões empresariais,	500,00 €

redes internacionais	Escolas Secundárias, Profissionais e Instituições de Ensino Superior	
	Global StartupCities Initiative	5 000,00€
TOTAL		265 905,18 €

Previsões Orçamentais

Assim, o valor total dos orçamentos são de 471 905,18€, sendo que o diferencial em relação ao contrato programa será assumido pela InvestBraga.

Investbraga, 23 de setembro de 2024



IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2025

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º, n.º 6, alínea c) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração (ou indemnização compensatória) a receber pela entidade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (adiante designada por InvestBraga) do **Município de Braga**, com base no “Contrato Programa - 2025” no valor de 399 800 euros, cuja minuta se anexa (documento com quatro páginas por nós rubricadas e carimbadas).
2. Este subsídio à exploração é devido pelo Município de Braga como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade, no quadro das suas atribuições enquanto entidade do setor empresarial local, fundamentalmente referentes à atração de investidores e empreendedores que valorizem e incrementem a atividade económica da região, criando condições para a instalação de novas empresas e para a promoção de novas atividades e desenvolvimento das já existentes.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da InvestBraga o cálculo do valor do subsídio à exploração, com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho. Aplicamos a Norma Internacional de Gestão da Qualidade ISQM 1 e, conseqüentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:



- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

6. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos, traduzida em KPI's para as principais áreas de atuação da entidade e em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.

7. A minuta do aditamento ao contrato prevê e atualiza a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem razoáveis.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a considerar que o valor das indemnizações compensatórias previsto não esteja adequadamente calculado e de acordo com a respetiva minuta do Contrato Programa, ou que não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos pela InvestBraga.

9. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais.

Braga, 04 de novembro de 2024.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

MINUTA DO CONTRATO - PROGRAMA - 2025

ENTRE

MUNICÍPIO DE BRAGA, NIPC 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, representado pelo presidente da câmara municipal, **Ricardo Bruno Antunes Machado** Rio.-----

e

IB - AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M. (InvestBraga), matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o n.º 504 807 706/NIPC, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, União de Freguesias de Braga (S. José de S. Lázaro e S. João do Souto), 4715-558 Braga, com o capital estatutário de cento e setenta e cinco mil euros, representada por **Carlos Duarte Oliveira e Silva**, como segundo outorgante, na qualidade de administrador, com poderes para o contrato, conforme a Ata n.º 93A/2021 do conselho de administração, que se arquiva.-----

É celebrado o presente contrato programa, ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, com as alterações vigentes, que se rege pelas cláusulas seguintes: -----

CLÁUSULA 1.º

(Âmbito do Contrato-Programa)

1. O presente contrato-programa tem por objeto estabelecer as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objetivos programados no que respeita à promoção do desenvolvimento económico durante o ano de 2025. -----
2. Com efeito, a InvestBraga tem como objeto principal "a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros".
3. Para a concretização dos objetivos da atividade de dinamização económica e atração de investimento e dinamização do empreendedorismo, inerentes à mencionada delegação de competências, a CMB disponibilizará à InvestBraga o montante de 399.800 Euros

CLÁUSULA 2.ª

(Obrigações da InvestBraga)

1. A InvestBraga, no âmbito da atividade de dinamização económica e atração de investimento, que é uma das áreas estruturantes da sua atividade e que tem como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e façam crescer a atividade económica da região com: -----

- a) a instalação de novas empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços ou mesmo no setor primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- b) promover o desenvolvimento de novas atividades económicas, de alto valor acrescentado, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado; -----
- c) promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado); -----
- d) acompanhar/monotorizar a implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico; -----

Neste âmbito, a InvestBraga obriga-se a:

- apoiar empresários e investidores na formalização das empresas; -----
- dar a conhecer possíveis localizações geográficas para as empresas; -----
- instauração dos processos de licenciamento municipais; -----
- agilizar processos burocráticos, como licenciamento de novas atividades; -----
- identificar recursos qualificados e prestar informação relativa aos mecanismos de apoio à contratação; -----
- prestar informação relativa aos incentivos locais, nacionais e internacionais. -----

2. A InvestBraga, no âmbito da atividade de desenvolvimento do ecossistema empreendedor, outra das áreas estruturantes da sua atividade, compromete-se a: -----

- apoiar o desenvolvimento de Startups com ambição internacional e elevado potencial de crescimento que atuem em área com referências fortes no ecossistema regional forte como é o caso da Economia Digital, Tecnologias Médicas e Nanotecnologia;
- orquestração e dinamização do ecossistema de empreendedorismo local através da promoção de sinergias entre as várias entidades da Rede Startup Braga;

- reforço da aposta na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens competitivas da região.
- alavancar a expansão internacional das Startups apoiadas através do estreitamento de relações com outros ecossistemas;

Neste domínio a InvestBraga obriga-se a:

- promover um programa de incubação onde todos os projetos apoiados terão à sua disposição um espaço de trabalho, condições privilegiadas de acesso a serviços de apoio para o desenvolvimento da empresa, a uma rede de investidores, mentores e outros contactos de âmbito nacional e internacional, permitindo assim uma envolvente favorável ao desenvolvimento dos projetos; ---
- organizar programas de pré-aceleração direcionados a apoiar os empreendedores com ideias ainda em fase anterior à criação de empresa, com o objetivo de os ajudar a estruturar, validar e implementar um modelo de negócio; -----
- organizar em parceria com entidades terceiras, um programa de aceleração de empresas desenhado para apoiar *Startups* que desenvolverem produtos inovadores nas áreas de *digital economy*, *digital health/medtech*, e *nanatecnologia* e facilitar-lhes o acesso a investidores nacionais e internacionais.

CLÁUSULA 3.º

(Obrigações da CMB)

-----Pela prossecução dos objetivos setoriais citados na CLÁUSULA 2 e respeitantes ao ano de 2025, a CMB obriga-se a atribuir à InvestBraga um subsídio de exploração no montante de 399 800,00 Euros (trezentos e noventa e mil e trezentos euros), com pagamento mensal, em valor proporcional ao contrato. -----

CLÁUSULA 4.º

(Cabimento e Compromisso)

-----A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato-programa, a realizar no atual ano económico, é a seguinte: _____ do Orçamento do Município de Braga em vigor, como consta das informações de cabimento n.º _____ e de compromisso n.º _____, ambas de ____ de _____.-----

CLÁUSULA 5.º

(Início e duração do Contrato)

-----O presente contrato vigorará durante o ano de 2025, tendo a respetiva minuta sido aprovada pela Assembleia Municipal, na reunião de XX de Dezembro de 2024, sob proposta do respetivo órgão executivo aprovada na reunião de XX do referido mês de Dezembro. -----

CLÁUSULA 6.º

(Resolução)

-----O incumprimento por uma das partes, das obrigações assumidas no âmbito do presente contrato, poderá dar origem à sua resolução imediata por iniciativa do cumpridor. -----

CLÁUSULA 7.º

(Disposições Finais)

-----Em tudo quanto não estiver aqui expressamente previsto, são aplicáveis as disposições legais que regulamentam este tipo de contrato. -----

-----Este contrato-programa vai ser assinado pelas partes depois de o acharem conforme.

Braga, __. -----



PELO MUNICÍPIO DE BRAGA,

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

PELA INVESTBRAGA,

Carlos Duarte Oliveira e Silva

MINUTA CONTRATO-PROGRAMA

Entre a **Câmara Municipal de Braga**, adiante designada por Câmara, neste ato representada pelo seu Presidente Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e a **BragaHabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.**, representada pelo Administrador Executivo do Conselho de Administração Carlos Alberto da Fonte Videira;

Considerando que:

- A. O apoio financeiro ao arrendamento de fogos a estratos sociais desfavorecidos efetuado pelo Município, foi transferido, por delegação de competências, para a empresa BragaHabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga;
- B. Nos termos do Artigo 5.º, dos respetivos Estatutos, a BragaHabit, E.M. tem como atribuição assegurar a gestão do parque habitacional da Empresa e dos fogos destinados a habitação de interesse social que sejam propriedade municipal, bem como de quaisquer outros que lhe sejam confiados pelo Município, celebrando com os inquilinos os respetivos contratos de arrendamento;
- C. A BragaHabit assegura também a existência de um habitat que assegure as condições de salubridade, segurança, qualidade ambiental e integração social, permitindo a fruição plena da unidade habitacional e dos espaços e equipamentos de utilização coletiva e contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e para a constituição de laços de vizinhança e comunidade, bem como para a defesa e valorização do território e da paisagem, a proteção dos recursos naturais e a salvaguarda dos valores culturais e ambientais
- D. A BragaHabit exerce ainda outras atribuições que lhe sejam cometidas pelo Município de Braga nos domínios da ação social, educação e ensino;
- E. O valor dos rendimentos da BragaHabit, E.M. provem das rendas socialmente atribuídas, cujo valor está dependente dos rendimentos dos agregados familiares

mais carenciados, obtidos de acordo com a Lei 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto;

- F. Os valores dos rendimentos obtidos das rendas sociais são muito inferiores aos que poderiam ser alcançados por arrendamento livre no mercado do mesmo património municipal;
- G. A diferença entre as rendas sociais e as rendas de mercado consubstancia a grande parte do esforço financeiro que a BragaHabit, E.M. suporta em consequência da delegação de competências referidas no ponto A;
- H. O valor aproximado do esforço financeiro feito pela BragaHabit, E.M., obtido da contabilidade da empresa e do seu programa de gestão, supera os 4,5 milhões de euros, conforme mapa de cálculo anexo a este documento;
- I. A BragaHabit, E.M. não dispõe de rendimentos de atividades próprias que assegurem a cobertura do esforço financeiro acima descrito que permitam garantir o equilíbrio financeiro da empresa;
- J. Podem ser celebrados contratos-programa que atendam à prossecução de objetivos setoriais, em conformidade com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, art.º 50º;

Assim:

Tendo em conta o esforço social financeiro direto da BragaHabit, E.M. por praticar rendas de acordo com a legislação aplicável, apurado de acordo com os cálculos referido em anexo, e de forma a garantir que o equilíbrio económico e financeiro desta Empresa Municipal, em conformidade com a Lei n.º 50/2012, solicita-se à Câmara Municipal de Braga um apoio financeiro de 2 300 000,00 euros através da celebração de um contrato-programa.

Foi acordado a celebração do presente contrato-programa, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

O presente contrato-programa, celebrado nos termos do artº. 50º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, tem por objeto o estabelecimento das condições a que as partes se obrigam em ordem a assegurar a prossecução de objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

Cláusula 2ª

Obrigações e direitos das partes

1. A BragaHabit obriga-se a conceder apoios habitacionais nos termos anteriormente referidos, a estratos sociais carenciados nos termos da respetiva regulamentação em vigor e legislação aplicável.
2. A Câmara obriga-se a participar financeiramente na cobertura de parte dos encargos através da atribuição de um subsídio 2 300 000,00 € (dois milhões e trezentos mil euros), para o ano de 2025, a satisfazer em duodécimos.
3. A BragaHabit obriga-se também a apresentar relatórios trimestrais demonstrativos da execução física e financeira do presente contrato.

Cláusula 3ª

Indicadores de eficácia e eficiência

O contrato-programa estabelecido entre os presentes subscritores tem por objeto assegurar a prossecução dos seguintes indicadores de eficácia e de eficiência:

3.1 Indicador de Eficiência na Utilização de Fogos

O indicador de eficiência na utilização dos fogos permite avaliar a forma como a empresa está a cumprir o seu objetivo social, nomeadamente maximizando a utilização de fogos habitacionais detidos.

Em 2025, a BragaHabit terá em execução a reabilitação de parte do seu património, devido às intervenções no âmbito do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, obrigando à mobilização de

alguns fogos para apartamentos de transição. Neste contexto, prevê-se que o indicador de eficiência atinja os 95.75%.

3.2. Indicador de Eficiência na Atualização de Rendas

O indicador de eficiência na atualização de rendas permite avaliar a forma como a empresa ajusta o valor dos rendimentos anuais dos seus beneficiários ao cálculo do valor das rendas, de acordo com a lei aplicável.

O Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, publicado em Diário da República através do Regulamento n.º 1128/2024 de 08 de outubro de 2024, prevê no número 4 do Artigo 29.º que “a reavaliação, pela BragaHabit, das circunstâncias que determinam o valor da renda realiza -se, no mínimo a cada dois anos, no mês de celebração do contrato”.

A referida avaliação não teve lugar nos últimos anos porque, de acordo com o número 10 do mesmo artigo, “não há lugar a aumento da renda por efeito de atualização quando, em resultado de vistoria técnica à habitação por parte da BragaHabit, se constate um estado de conservação mau ou péssimo não imputável ao arrendatário e enquanto tal condição persistir”.

Neste momento, e após a conclusão da reabilitação de vários fogos, enquadrada no 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, a BragaHabit, nos termos do número 5 do já referido Artigo 29.º, a BragaHabit notificará os seus inquilinos para a entrega de documentação atualizada, de forma a atualizar as rendas praticadas. Neste contexto, prevê-se que o indicador de eficiência atinja os 55.56%.

3.3. Indicador de Eficácia nas Cobranças

O próximo indicador mede o grau de cumprimento do pagamento de rendas nos contratos de arrendamento e subarrendamento.

A BragaHabit depara-se com um problema crónico de incumprimento das responsabilidades dos seus utentes. Nesse sentido, a celebração de acordos de pagamento de dívida continuará a ser uma

aposta forte da BragaHabit em 2025, dando oportunidade às famílias para celebrar mais do que um acordo, em função das suas necessidades.

Em 2025, será também dado seguimento aos protocolos estabelecidos com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) com vista à cobrança coerciva das dívidas da dívida por falta de pagamento de rendas

Em último caso, será também utilizado o recurso à execução de despejos por resolução dos contratos de arrendamento com fundamento na falta de pagamento das rendas. Neste contexto, prevê-se que o indicador de eficácia atinja os 75.00%.

Cláusula 4ª

Vigência do contrato

O presente contrato-programa, que vai acompanhado do parecer do Fiscal Único, produz efeitos no próximo ano de 2025 e é celebrado por proposta da Câmara Municipal de Braga e respetiva aprovação pela Assembleia Municipal de Braga, conforme dispõe o nº 5 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Cláusula 5ª

Integração em plano de atividades

Para satisfação do disposto na Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, o presente contrato-programa integrará o Plano de Atividades da BragaHabit para o ano de 2025, sendo os mesmos acompanhados do parecer do Fiscal Único nos termos da alínea j) do nº6 do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Braga, _____ de _____ de _____.

Pela Câmara Municipal de Braga:

Pela BragaHabit:

ANEXO

CÁLCULO DO ESFORÇO FINANCEIRO

O esforço financeiro suportado pela BragaHabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. em consequência da aplicação de rendas sociais às habitações sob sua gestão, por cumprimento da delegação de competências do Município de Braga, é apurado da forma seguinte:

O cálculo da renda de mercado baseia-se no referencial da renda padrão, alinhando-se com os valores máximos de renda admitidos para o ano em curso, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 90-C/2022, de 30 de dezembro, que estabelece os valores máximos de rendas por tipologia de fogo e por Município, com a devida atualização de acordo com o Coeficiente de Atualização das Rendas previsto para o ano de 2025.

Todos os mapas que servem de apoio aos cálculos são extraídos diretamente da Contabilidade Analítica da BragaHabit, cujo módulo integra o Sistema de Gestão Integrado da empresa.

Os mapas resumo que sintetizam a informação de cada Regime de Apoio à Habitação devem ser lidos da seguinte forma:

- 1.ª Coluna - Renda média mensal de mercado - A:** Corresponde à média da renda média mensal obtida para cada tipologia;
- 2.ª Coluna - N.º de Contratos da BragaHabit com inquilinos - B:** Corresponde ao número total de fogos com contrato de arrendamento ativo em cada regime de apoio;
- 3.ª Coluna - Contratos da BragaHabit a valores de mercado - C:** Corresponde ao valor total do arrendamento anual que a BragaHabit obteria se aplicasse a renda média de mercado da respetiva tipologia;

4.ª Coluna - Contratos da BragaHabit - renda média social - D: Corresponde ao valor da renda média que a BragaHabit obtém ao aplicar a renda social aos contratos, calculada de acordo com a legislação aplicável;

5.ª Coluna - Contratos da BragaHabit a valores sociais anuais - E: Corresponde ao valor total do arrendamento anual que a BragaHabit obtém por aplicar a renda social;

6.ª Coluna - Valor da Indeminização Compensatória - F: Corresponde ao esforço financeiro suportado pela BragaHabit devido à aplicação da renda social, calculado como a diferença entre o valor que obteria com a renda média de mercado e o valor efetivo recebido, conforme a fórmula prevista na legislação aplicável em vigor.

ARRENDAMENTO APOIADO

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Arrendamento Apoiado, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da BragaHabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 3 522 308,35 euros.

ARRENDAMENTO APOIADO

PREVISÃO		
	MÉDIA MENSAL	2025
Número de fogos (A)		559
Renda média e total das rendas de mercado (B)		3 816 089,28 €
T1	388,62 €	
T2	545,70 €	
T3	545,70 €	
T4	685,44 €	
Somatório das rendas sociais (C)		293 780,93 €
T1	34,17 €	
T2	34,01 €	
T3	46,60 €	
T4	48,12 €	
Esforço financeiro (B-C)		3 522 308,35 €

SUBARRENDAMENTO APOIADO

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Subarrendamento Apoiado, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da BragaHabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 751 784.88 euros.

SUBARRENDAMENTO

	PREVISÃO	
	MÉDIA MENSAL	2025
Número de fogos (A)		140
Renda média e total das rendas de mercado (B)		897 510,24 €
T0	388,62 €	
T1	388,62 €	
T2	545,70 €	
T3	545,70 €	
T4	685,44 €	
Somatório das rendas sociais (C)		145 725,36 €
T0	74,00 €	
T1	59,75 €	
T2	83,18 €	
T3	91,91 €	
T4	46,88 €	
Esforço financeiro (B-C)		751 784,88 €

RESIDÊNCIAS PARTILHADAS

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Residências Partilhadas, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da BragaHabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 125 334.72 euros.

Residência Partilhada

PREVISÃO		
	MÉDIA MENSAL	2025
Número de contratos (A)		46
Renda média e total das rendas de mercado (B)		138 708,24 €
T2	545,70 €	
T3	545,70 €	
T4	685,44 €	
T6+	3 500,00 €	
Somatório das rendas sociais (C)		13 373,52 €
T2	15,40 €	
T3	19,81 €	
T4	20,20 €	
T6+	41,51 €	
Esforço financeiro (B-C)		125 334,72 €

ARRENDAMENTO ACESSIVEL

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Arrendamento Acessível, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da BragaHabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 7 201.32 euros.

Arrendamento Acessível

PREVISÃO		
	MÉDIA MENSAL	2025
Número de fogos (A)		6
Renda média e total das rendas de mercado (B)		39 082,32 €
T1	388,62 €	
T2	545,70 €	
T3	545,70 €	
T4	685,44 €	
Somatório das rendas sociais (C)		31 881,00 €
T1	388,04 €	
T2	388,04 €	
T3	466,89 €	
T4	480,00 €	
Esforço financeiro (B-C)		7 201,32 €

CONTRATOS DE COMODATO

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente aos Contratos de Comodato, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da BragaHabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 145 343.52 euros.

Comodato

PREVISÃO		
	MÉDIA MENSAL	2025
Número de fogos (A)		26
Renda média e total das rendas de mercado (B)		145 343,52 €
T1	381,00 €	
T2	545,70 €	
T3	545,70 €	
T4	685,44 €	
Somatório das rendas sociais (C)		0,00 €
T1	0,00 €	
T2	0,00 €	
T3	0,00 €	
T4	0,00 €	
Esforço financeiro (B-C)		145 343,52 €

A partir dos quadros acima mencionados, foi elaborado um quadro resumo que apresenta o total do esforço financeiro previsto pela BragaHabit para o ano de 2025, estimado em cerca de 4 551 972,79 euros.

Assim a indemnização compensatória, no valor de **2.300.000,00 euros**, corresponderá a um apoio municipal em cerca de **50.53%** do esforço social realizado pela BragaHabit para o ano de 2025.

RENDAS MERCADO	MENSAL	Nº. Fogos	ANUAL
Arrendamento Apoiado			
T1	388,62	2	9 326,88 €
T2	545,70	134	877 485,60 €
T3	545,70	328	2 147 875,20 €
T4	685,44	95	781 401,60 €
Subarrendamento			
T0	388,62	1	4 663,44 €
T1	388,62	11	51 297,84 €
T2	545,7	30	196 452,00 €
T3	545,7	96	628 646,40 €
T4	685,44	2	16 450,56 €
Residências Partilhadas			
T2	545,70	3	19 645,20 €
T3	545,70	8	52 387,20 €
T4	685,44	3	24 675,84 €
T6+	3 500,00	1	42 000,00 €
Comodato			
Lojas	381,00	16	73 152,00 €
T2	545,70	2	13 096,80 €
T3	545,70	4	26 193,60 €
T4	685,44	4	32 901,12 €
Arrendamento Acessível			
T1	388,62 €	1	4 663,44 €
T2	545,70 €	1	6 548,40 €
T3	545,70 €	3	19 645,20 €
T4	685,44 €	1	8 225,28 €
TOTAL DAS RENDAS PELA RENDA DO MERCADO			5 036 733,60 €

RENDAS SOCIAIS BRAGAHABIT	MENSAL	Nº. Fogos	ANUAL
Arrendamento Apoiado			
T1	34,17	2	820,08 €
T2	34,01	134	54 683,06 €
T3	46,60	328	183 422,91 €
T4	48,12	95	54 854,88 €
Subarrendamento			
T0	74,00	1	888,00 €
T1	59,75	11	7 887,00 €
T2	83,18	30	29 944,80 €
T3	91,91	96	105 880,56 €
T4	46,88	2	1 125,00 €
Residências Partilhadas			
T2	15,40	4	739,28 €
T3	19,81	22	5 228,92 €
T4	20,20	10	2 424,47 €
T6+	41,51	10	4 980,85 €
Comodato			
Lojas	0,00	16	0,00 €
T2	0,00	2	0,00 €
T3	0,00	4	0,00 €
T4	0,00	4	0,00 €
Arrendamento Acessível			
T1	388,04	1	4 656,48 €
T2	388,04	1	4 656,48 €
T3	466,89	3	16 808,04 €
T4	480	1	5 760,00 €
TOTAL DAS RENDAS SOCIAIS A RECEBER EM 2025			484 760,81 €
VALOR DE ESFORÇO SOCIAL À HABITAÇÃO			4 551 972,79 €

Contrato-Programa 2025

Faz Cultura

Entre:

Primeiro Outorgante: Município de Braga, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representada por Maria Sameiro Macedo Araújo, na qualidade de Vice-Presidente, doravante identificado como “Município de Braga”,

e

Segundo Outorgante: Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM, com sede na Avenida da Liberdade, n.º 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva n.º 500463964, aqui representado por Joana Margarida Rodrigues de Meneses Fernandes e Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo, na qualidade de membros do Conselho de Administração, doravante identificado como “FCB”.

Considerando que:

- a) É atribuição do Município de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais;
- b) Ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, a FCB, sociedade integralmente detida pelo Município de Braga, é uma empresa local, que prossegue o interesse público, cuja atividade possui uma especificidade técnica e material que justifica e torna mais conveniente a sua gestão sob a forma empresarial, e que tem como objeto exclusivo a exploração de atividades de interesse geral (vide artigos 6.º n.º 1, 19.º n.º 1 e 20.º n.º 1);
- c) A FCB constitui um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto social, consagrado no art.º 4.º dos seus Estatutos, a gestão dos equipamentos culturais Theatro Circo e gnracion e a prestação de um serviço público no domínio da promoção da cultura e da criação artística no concelho de Braga, delimitada aos projetos cuja gestão lhe seja atribuída pelo Município de Braga, de que é exemplo a Braga Media Arts, Cidade Criativa UNESCO;
- d) Neste contexto, a empresa assegura, desde 2020, a gestão do equipamento cultural gnracion, com base nos seguintes pressupostos:
 - i. O edifício mantém-se sob propriedade do Município, com a salvaguarda do uso e exploração pela FCB, sempre sujeita à previa autorização do primeiro;

- ii. O Município mantém na sua esfera os contratos de fornecimento de energia e água, manutenção de AVAC, sistemas de incêndio, elevador, sistema de videovigilância e controlo de acessos, bem como a infraestrutura de rede e conectividades, considerando que a propriedade do edifício se mantém sob a alçada do mesmo e que controla a gestão dos referidos contratos e serviços;
 - iii. O Município assume as obras de grande envergadura do edifício gnracion, assumindo a FCB as despesas de manutenção corrente, nomeadamente todas as pequenas obras de manutenção que resultam da atividade que realiza no espaço;
 - iv. São assumidos pela FCB os encargos com consumos correntes de higiene e limpeza, comunicações e segurança, bem como os que decorrem da aquisição de material de escritório, aquisição e reparação de equipamentos para a atividade cultural e aquisição de novo licenciamento de software;
 - v. A FCB está legitimada ao uso integral e exclusivo da marca gnracion, para efeitos de divulgação e comunicação do programa cultural, assim como a promoção do equipamento cultural, atendendo que se trata de um equipamento credenciado em várias redes culturais, sendo a segunda outorgante entidade beneficiadora nas respetivas redes.
 - vi. O Município assegura o seguro multirriscos do edifício, ficando a FCB responsável pelo seguro de responsabilidade civil bem como por todas as licenças e demais seguros relativos à realização dos eventos que irá programar para este espaço;
 - vii. São receitas da FCB a bilheteira dos eventos realizados no gnracion e serviços associados aos mesmos;
 - viii. São, ainda, receitas da FCB as relativas a cedências de espaços a terceiras entidades, devidamente autorizadas pelo Município, na medida em que estas sejam necessárias para suportar custos administrativos, de segurança, limpeza e outros que decorrem destas mesmas cedências;
- e) Neste contexto, a missão da FCB é a de dinamizar e elevar a atividade cultural de Braga, nas áreas das artes performativa e digitais, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos;
- f) Para desenvolver a sua missão de serviço público foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:
- i. Assegurar a programação artística e a gestão geral dos espaços e projetos sob a sua tutela;
 - ii. Assegurar a implementação de atividades e eventos artísticos e culturais que se enquadrem na estratégia e política cultural do Município de Braga;

- iii. Promover produções artísticas próprias e participar em coproduções e colaborações com entidades congéneres;
 - iv. Promover a dinamização do setor cultural, artístico e criativo do concelho de Braga;
 - v. Contribuir para a formação de públicos nos domínios da participação, do fomento das práticas artísticas e do conhecimento das artes performativas, música e arte contemporânea;
 - vi. Fomentar o intercâmbio cultural e artístico a nível nacional e internacional; e
 - vii. Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável.
- g) Para a prossecução dos objetivos acima definidos, a FCB desenvolve um programa cultural próprio nos espaços culturais sob a sua gestão, diverso na sua temática, abrangendo diversos domínios artísticos e tipologias de atividades culturais (desde o teatro, dança e música, e outras artes do espetáculo, ao cinema, exposições, debates e conferências sob o tema da cultura), passando também pela implementação de um serviço de mediação de públicos e visitas guiadas;
- h) A FCB é também responsável pela implementação de parte da programação e comunicação da Braga25 - Capital Portuguesa da Cultura. O programa oficial da Capital Portuguesa da Cultura foi definido em estreita cooperação entre a empresa Municipal e o Município de Braga, as quais constituem a Equipa de Missão Braga 25.

O programa da Capital Portuguesa da Cultura 2025 focar-se-á:

- i) na concretização parcial dos projetos definidos na Candidatura CEC 2027, refletindo a realidade da dotação orçamental agora vigente e uma aposta nos projetos mais estruturantes e de legado;
- (ii) numa oferta cultural do Município de Braga orientada para os objetivos da Braga 2025 acima descritos; e
- (iii) por uma programação reforçada do Theatro Circo e gnration nos mesmos pressupostos.

Face aos pressupostos expostos, a FCB terá sob a sua alçada; a implementação dos projetos decorrentes do referido processo de candidatura; e a coordenação da Estratégia de Comunicação da Braga 25, incluindo a gestão de redes de sociais oficiais e conteúdos. É a implementação destes projetos, a sua gestão e comunicação, nos moldes acima indicados, que estão considerados no âmbito do presente contrato-programa.

- i) Ainda no âmbito da iniciativa Braga 25, o município cede à FCB a utilização dos quiosques sites nos locais infra:
 - i. Praça da Justiça, Rua Dr. Francisco Duarte, São Vitor;

- ii. Lugar do Bairro Novo - EN 103 - Gualtar (Universidade do Minho)
- iii. Largo Paulo Orósio, Cividade;
- iv. Rua Dr. Costa Júnior, São José de São Lázaro
- v. Praça Conde Agrolongo, São João de Souto;
- vi. Av. Sr. da Paciência, L. Agrinha, Celeirós
- vii. Rua dos Órfãos de S. Caetano, Escola Secundária de Maximinos
- viii. Rua do Emigrante, EB 2.3 de Nogueira
- ix. Rua de Pousada (Lot. Quinta de Marvila (Sequeira)
- x. Parque Industrial de Adaúfe

A cedência dos imóveis acima referidos, não poderá ser dado fim diferente daquele a que se destina os projetos e comunicação enquadrados na iniciativa da Braga 25.

- j) Quer no contexto da Braga 25, quer no contexto da BMA e dos equipamentos geridos pela FCB, o programa cultural quer-se abrangente no que concerne aos seus públicos-alvo, acessível a todos e promotor de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito;
- k) Esta prática, decorrente da sua natureza de serviço público, limita necessariamente as receitas auferidas no âmbito das atividades de programação interna concretizadas, pelo facto de não serem executadas a preços de mercado, sendo estas receitas deficitárias para fazer face aos custos que as respetivas atividades acarretam;
- l) Assim, é necessário dotar a FCB dos instrumentos financeiros que lhe permitam fazer face ao défice supracitado, garantindo as condições necessárias para a concretização do seu programa cultural;
- m) O subsídio à exploração a atribuir à empresa municipal, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito, depende da celebração de Contrato-Programa, forma esta exigida em conformidade com o disposto no art.º 47º da Lei nº 50/2012, devendo definir-se o seu objeto, montante do subsídio à exploração, obrigações dos outorgantes e, ainda, os indicadores e objetivos a atingir.

É celebrado o presente Contrato-Programa, que se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª

(Objeto)

O presente Contrato-Programa visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal FCB decorrente do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, e que visa cobrir os custos económicos que a empresa suporta por força da exigência de prossecução da sua atividade conforme o interesse geral, imposta pelo Município de Braga.

Cláusula 2.ª

(Finalidade e objetivos)

1. De acordo com o definido na cláusula 1ª, o Contrato-Programa visa a concretização da programação interna do Theatro Circo e gnration, enquanto equipamentos culturais da cidade, contribuindo para os principais objetivos estratégicos do seu plano de atividades, e ainda o programa de Braga Media Arts e Braga 25.

2. Para a prossecução dos objetivos estratégicos foi definido um plano de ação que se traduz num conjunto de medidas, mais concretas, que mais facilmente poderão ser convertidas em indicadores mensuráveis, a saber:

- a) Desenvolvimento da programação própria regular do Theatro Circo e do gnration, de acordo com os princípios definidos nos respetivos planos de atividade;
- b) Implementação do programa de ação de Braga Media Arts;
- c) Implementação da programação de Braga 25 a cargo da FCB;
- d) Aposta na produção artístico-cultural local e regional, com ênfase em projetos de produção própria e coprodução e valorizando a circulação de projetos no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea;
- e) Desenvolvimento de programas específicos de mediação, para os equipamentos e projetos apoiados, norteado pelos princípios da universalidade de acesso à participação cívica e fruição cultural;
- f) Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos;
- g) Otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna e reforço das receitas;
- h) Rigoroso controlo orçamental que garanta um resultado líquido positivo;
- i) Pagamento atempado a fornecedores.

Cláusula 3.ª

(Regime da comparticipação financeira)

1. O montante da comparticipação financeira a atribuir à FCB é de **4.147.569€** (quatro milhões, cento e quarenta e sete mil, quinhentos e sessenta e nove euros), a ser transferido em doze tranches mensais, entre janeiro e dezembro de 2025, valor a ser transferido até ao dia 10 de cada mês.
2. O valor da comparticipação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pela FCB na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada entre as partes, como se demonstra no Anexo I ao presente contrato.

Cláusula 4.ª.

(Obrigações do segundo outorgante)

O segundo outorgante obriga-se a apresentar, ao primeiro outorgante, relatórios trimestrais de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional e do Contrato-Programa celebrado, identificando a missão desenvolvida e os objetivos alcançados, descrevendo as atividades realizadas e apresentando indicadores quanto aos resultados obtidos.

Cláusula 5.ª

(Indicadores de Eficácia e Eficiência para 2025)

Considerando os objetivos definidos na cláusula 2ª, e por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 1 da cláusula 4ª no que concerne à medição da sua realização, foram definidos os seguintes indicadores para as atividades desenvolvidas ao abrigo do Contrato-Programa:

Indicadores de execução do Contrato-Programa e sua relação com os objetivos estratégicos da empresa

Quadro nº 1 – Indicadores de Eficácia do Theatro Circo

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta 2025
<i>Aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, diversificada e inclusiva, de acordo com os princípios da estratégia Braga Cultura 2030</i>	Reforço e qualificação da programação própria regular do Theatro Circo	Nº de eventos apoiados (exceto visitas)	[170 -190]
		Público nos eventos apoiados	[37 500-50 000]
<i>Apoio à comunidade e aos criadores locais, e fomento do intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de artistas internacionais envolvidos na programação	[10-20]
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[7-12]
<i>Criação e fidelização de públicos e promoção de um acesso inclusivo e universal</i>	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	[20 – 37]
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	[800-1200]
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	[20 000-30 000]
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficácia do gnraton

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta 2025
<i>Aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, diversificada e inclusiva, de acordo com os princípios da estratégia Braga Cultura 2030</i>	Reforço e qualificação da programação própria regular do gnraton	Nº de eventos apoiados	[90 - 100]
		Público nos eventos apoiados	[50 000 - 65 000]
<i>Apoio à comunidade e aos criadores locais, e fomento do intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de artistas internacionais envolvidos na programação	[7-10]
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[10– 15]
<i>Criação e fidelização de públicos e promoção de um acesso inclusivo e universal</i>	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	[10 - 20]
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	[200-500]
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento do gnraton</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	[10 000 – 15 000]
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]

Quadro n.º 3 - Indicadores de Eficácia de BMA

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta 2025
<i>Aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, diversificada e inclusiva, de acordo com os princípios da estratégia Braga Cultura 2030</i>	Desenvolvimento de programação na área das Media Arts	Nº de eventos e ações desenvolvidos	[170 - 210]
		Público nas ações e eventos apoiados	[5 000 - 6 000]
<i>Apoio à comunidade e aos criadores locais, e fomento do intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[10 – 20]
	Aposta no intercâmbio internacional	N.º de entidades e artistas internacionais envolvidos na programação	[5 - 15]
<i>Criação e fidelização de públicos</i>	Reforço das ações de formação de públicos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público	[140 - 170]
		Nº total de participantes em ações	[1 500-2 000]
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento da BMA</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	[8 000 – 12 000]
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]

Quadro n.º 4 – Indicadores de Eficácia de Braga 25

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato Programa	Meta 2025
Implementação da programação de Braga 25	Execução do programa de ação de Braga 25	N.º de eventos apoiados	[280-340]
		Público nos eventos apoiados	[95 000- 140 000]
Capacitação e promoção dos criadores locais e regionais	Aposta no intercâmbio internacional	N.º de artistas internacionais envolvidos na programação	[10-25]
	Desenvolvimento de ações de capacitação	N.º de ações desenvolvidas	[80-90]
		N.º de participantes	[1 650-1 850]
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	N.º de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[25-35]
Criação e fidelização de públicos e promoção de um acesso inclusivo e universal	Desenvolvimento de um programa de mediação e de ações com comunidades locais	N.º de ações	[55-65]
		N.º total de participantes	[1 650-1 800]
Reforço da notoriedade e posicionamento da Braga 25	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	N.º de materiais de comunicação distribuídos	[20 000-30 000]
		Crescimento dos seguidores nas redes sociais	[5%-10%]

Quadro n.º 5 – Indicadores de Eficiência

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Meta 2025
<i>Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável</i>	Rigorous controlo orçamental que garanta um resultado líquido positivo	Resultado líquido	> 0
	Pagamento atempado a fornecedores	Prazo médio de pagamento	< 30 dias

Cláusula 6.ª
(Acompanhamento e fiscalização)

O Município de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto no presente Contrato-Programa através do acompanhamento das ações propostas e desenvolvidas pela FCB.

Cláusula 7.ª
(Incumprimento da cláusula 3ª)

A falta de cumprimento das obrigações constantes da cláusula 3ª ou a mora no seu cumprimento implica, salvo facto devidamente justificado e aceite pelo primeiro outorgante, a impossibilidade de celebração de novo Contrato-Programa.

Cláusula 8.ª
(Vigência do contrato)

O Contrato-Programa produzirá os seus efeitos a 1 de janeiro de 2025 e vigorará durante o ano de 2025.

Cláusula 9.ª
(Aceitação)

O presente Contrato-Programa, a submeter para aprovação pelo Executivo Municipal, vai ser assinado pelo primeiro e segundo outorgantes.

Cláusula 10.ª
(Compromisso)

Ao presente Contrato-Programa foi atribuído o número de compromisso xxx, nos termos da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Braga, xx de novembro de 2024

O Vice-Presidente do Município de Braga

A Administração da FCB

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

No presente anexo apresenta-se a informação de suporte ao cálculo do subsídio à exploração, que está individualizado pelos equipamentos e projetos produzidos pela empresa municipal, nomeadamente, o Theatro Circo, gnraton, BMA e Braga 25.

De seguida apresentamos os pressupostos subjacentes ao valor apresentado para o contrato-programa a celebrar para o ano de 2025.

a) Estimativa de espectadores/públicos das atividades apoiadas

O cálculo do número de eventos e respetivo público referente aos eventos do Theatro Circo e gnraton, tiveram em consideração os eventos de programação interna que se pretende concretizar em 2025.

No caso das atividades de BMA foi considerada a estimativa das atividades desenvolvidas de forma regular ao longo dos últimos anos, nomeadamente o circuito e o programa da UNESCO.

Para as atividades a desenvolver no âmbito do plano de ação de Braga 25, a estimativa de eventos e públicos resulta dos projetos cuja sua implementação já deu início em 2024, e terá as suas apresentações previstas para 2025, nos projetos a desenvolver no contexto desta iniciativa.

Tipologia de Evento	Theatro Circo		
	N.º atividades	N. Médio Público	Público Total
Espetáculos	82	330	27 019
Sessões de Cinema	46	121	5 585
Formação e Capacitação	25	15	385
Mediação e Participação	12	28	330
Outros Eventos	5	230	1 150
Exposições	2	1 232	2 464
Residências	11	14	156
Visitas	58	14	794
Total	241	157	37 883

Tipologia de Evento	Braga 25		
	N.º atividades	N. Médio Público	Público Total
Espetáculos	47	160	7 500
Sessões de Cinema	5	90	450
Formação e Capacitação	14	214	3 000
Mediação e Participação	0	0	0
Outros Eventos	11	409	4 500
Exposições	11	3 182	35 000
Residências	20	8	150
Visitas	0	0	0
Total	108	469	50 600

Tipologia de Evento	Braga Media Arts		
	N.º atividades	N. Médio Público	Público Total
Espetáculos	19	131	2 480
Sessões de Cinema	4	169	675
Formação e Capacitação	15	12	175
Mediação e Participação	142	9	1 340
Outros Eventos	6	11	68
Exposições	1	300	300
Residências	0	0	0
Visitas	0	0	0
Total	187	27	5 038

Tipologia de Evento	Braga 25		
	N.º atividades	N. Médio Público	Público Total
Espetáculos	89	202	17 992
Sessões de Cinema	3	20	60
Formação e Capacitação	86	21	1 799
Mediação e Participação	57	31	1 765
Outros Eventos	21	166	3 490
Exposições	29	2 866	83 100
Residências	18	10	180
Visitas	0	0	0
Total	303	358	108 386

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

A estimativa de públicos por tipo de desconto, que abaixo se apresenta, foi calculada com base na distribuição dos descontos atribuídos por tipologia de eventos num ano de atividade regular e

considerando a tipologia de eventos a realizar em 2025.

Para estimativa de públicos por tipo de desconto considerou-se que um número significativo das atividades desenvolvidas no contexto da Braga 25 serão de entrada gratuita.

Nas tabelas seguintes apresenta-se a previsão de descontos por tipo de evento e o seu impacto na bilheteira de 2025, por equipamento e projeto participado.

Theatro Circo						
Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda*
Espetáculos	9 457	270	2 702	270	8 916	5 404
Sessões de Cinema	2 234	0	0	0	2 793	559
Formação e Capacitação	135	4	19	4	19	204
Mediação e Participação	17	0	0	0	0	314
Outros Eventos	115	0	0	0	0	1 035
Exposições	123	0	0	0	0	2 341
Residências	0	0	0	0	2	154
Visitas	159	0	0	0	119	516
Total	12 239	274	2 721	274	11 849	10 526

Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda*
Espetáculos	35%	1%	10%	1%	33%	20%
Sessões de Cinema	40%	0%	0%	0%	50%	10%
Formação e Capacitação	35%	1%	5%	1%	5%	53%
Mediação e Participação	5%	0%	0%	0%	0%	95%
Outros Eventos	10%	0%	0%	0%	0%	90%
Exposições	5%	0%	0%	0%	0%	95%
Residências	0%	0%	0%	0%	1%	99%
Visitas	20%	0%	0%	0%	15%	65%

*Os bilhetes relativos aos camarotes alugados a empresas são incluídos na coluna dos bilhetes gratuitos ou pré venda, dado que o pagamento do camarote é efetuado integralmente e de forma antecipada, não sendo duplicada a emissão de bilhetes no próprio evento.

gnration						
Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda
Espetáculos	2 625	75	975	75	2 250	1 500
Sessões de Cinema	0	0	0	0	0	450
Formação e Capacitação	0	0	0	0	0	3 000
Mediação e Participação	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros Eventos	0	0	0	0	0	4 500
Exposições	0	0	0	0	0	35 000
Residências	0	0	0	0	0	150
Visitas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	2 625	75	975	75	2 250	44 600

Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda*
Espetáculos	35%	1%	13%	1%	30%	20%
Sessões de Cinema	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Formação e Capacitação	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Mediação e Participação	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros Eventos	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Exposições	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Residências	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Visitas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Braga Media Arts						
Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda
Espetáculos	496	25	198	25	248	1 488
Sessões de Cinema	68	0	0	0	0	608
Formação e Capacitação	18	0	0	0	0	158
Mediação e Participação	134	0	0	0	0	1 206
Outros Eventos	0	0	0	0	0	68
Exposições	0	0	0	0	0	300
Residências	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Visitas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	715	25	198	25	248	3 827

Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda*
Espetáculos	20%	1%	8%	1%	10%	60%
Sessões de Cinema	10%	0%	0%	0%	0%	90%
Formação e Capacitação	10%	0%	0%	0%	0%	90%
Mediação e Participação	10%	0%	0%	0%	0%	90%
Outros Eventos	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Exposições	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Residências	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Visitas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Braga 25						
Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda
Espetáculos	3 598	180	1 439	180	1 799	10 795
Sessões de Cinema	0	0	0	0	0	60
Formação e Capacitação	90	0	0	0	0	1 709
Mediação e Participação	0	0	0	0	0	1 765
Outros Eventos	0	0	0	0	0	3 490
Exposições	0	0	0	0	0	83 100
Residências	0	0	0	0	0	180
Visitas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	3 688	180	1 439	180	1 799	101 099

Tipologia de Eventos	Bilhete inteiro	Bilhete desconto 10%	Bilhete desconto 20%	Bilhete desconto 25%	Bilhete desconto 50%	Gratuito ou pré-venda*
Espetáculos	20%	1%	8%	1%	10%	60%
Sessões de Cinema	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Formação e Capacitação	5%	0%	0%	0%	0%	95%
Mediação e Participação	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Outros Eventos	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Exposições	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Residências	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Visitas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

c) Preços médios por área e preços de mercado

Os quadros seguintes apresentam o valor médio do preço do bilhete (IVA incluído) por área de atividade da programação interna, e por equipamento e projeto cultural, face ao preço de mercado que teria de ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

Theatro Circo			
Tipologia de Atividades	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	8,5 €	5,2 €	68,6 €
Sessões de Cinema	4,0 €	2,6 €	4,7 €
Formação e Capacitação	5,0 €	2,2 €	825,8 €
Mediação e Participação	5,0 €	0,3 €	963,5 €
Outros Eventos	0,0 €	0,0 €	46,1 €
Exposições	0,0 €	0,0 €	10,8 €
Residências	0,0 €	0,0 €	169,8 €
Visitas	3,5 €	1,0 €	33,4 €

gnration			
Tipologia de Atividades	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	5,0 €	3,0 €	80,2 €
Sessões de Cinema	0,0 €	0,0 €	14,1 €
Formação e Capacitação	0,0 €	0,0 €	4,8 €
Mediação e Participação	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros Eventos	0,0 €	0,0 €	14,2 €
Exposições	0,0 €	0,0 €	2,1 €
Residências	0,0 €	0,0 €	322,2 €
Visitas	n/a	n/a	n/a

Braga Media Arts			
Tipologia de Atividades	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	5,0 €	3,0 €	80,2 €
Sessões de Cinema	0,0 €	0,0 €	14,1 €
Formação e Capacitação	0,0 €	0,0 €	4,8 €
Mediação e Participação	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros Eventos	0,0 €	0,0 €	14,2 €
Exposições	0,0 €	0,0 €	2,1 €
Residências	0,0 €	0,0 €	322,2 €
Visitas	n/a	n/a	n/a

Braga 25			
Tipologia de Atividades	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	7,0 €	2,2 €	105,4 €
Sessões de Cinema	0,0 €	0,0 €	31,6 €
Formação e Capacitação	3,5 €	0,2 €	92,2 €
Mediação e Participação	0,0 €	0,0 €	67,1 €
Outros Eventos	0,0 €	0,0 €	0,5 €

Exposições	0,0 €	0,0 €	2,0 €
Residências	0,0 €	0,0 €	110,6 €
Visitas	n/a	n/a	n/a

Os preços acima apresentados para o bilhete inteiro, a serem praticados em 2025, correspondem a um valor médio por evento, variando, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município conforme as tabelas seguintes.

Tipologia de Atividades	Theatro Circo		gnration		Braga Media Arts		Braga 25	
	Grande Público	Público escolar	Grande Público	Público escolar	Grande Público	Público escolar	Grande Público	Público escolar
Espectáculos	[6 € - 25€]	[3,5€ - 5€]	[6€ - 15€]	[3,5€ - 5€]	[6€ - 15€]	[3,5€ - 5€]	[6€ - 15€]	[3,5€ - 5€]
Sessões de Cinema	4€	n.a.	n.a.	n.a.	4 €	n.a.	n.a.	n.a.
Formação e Capacitação	[5€ - 20€]	[3,5€ - 10€]	n.a.	n.a.	[5€ - 20€]	[3,5€ - 10€]	n.a.	n.a.
Mediação e Participação	[5€ - 20€]	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Outros Eventos	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Exposições	n.a	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Residências	n.a	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Visitas	3,50 €	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Não obstante os valores acima indicados, previamente à aprovação da programação é realizada uma reunião para a definição do preço estabelecido para cada atividade a executar, podendo o mesmo ser ajustado num montante diferente dos valores de referência apresentados.

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos:

Rendimentos Programação Interna	Theatro Circo	gnration	Braga Media Arts	Braga 25
Bilheteira	147 770 €	21 368 €	2 530 €	37 605 €
<i>Bilhetes Inteiros</i>	85 500 €	12 382 €	1 730 €	24 060 €
<i>Bilhetes com desconto</i>	62 271 €	8 986 €	800 €	13 545 €
Pré-vendas	42 480 €	0 €	0 €	0 €
Cartões quadrilátero	18 900 €	2 100 €	0 €	0 €
Subsídios	250 595 €	115 000 €	71 024 €	1 014 508 €
Patrocínio/Apoio Eventos	73 000 €	10 000 €	0 €	30 000 €
Total	532 745 €	148 468 €	73 554 €	1 082 113 €

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte:

Custos Programação Interna	Theatro Circo	gnration	Braga Media Arts	Braga' 25
Produção	804 676 €	226 120 €	133 940 €	1 665 000 €
Comunicação	126 104 €	73 178 €	50 900 €	250 658 €
Equipa Técnica	1 145 304	402 632 €	269 488 €	306 691 €
Instalações e Equipamentos	251 231 €	46 426 €	31 645 €	13 786 €
Depreciações	172 295 €	14 375 €	0€	0€
Total	2 499 610 €	762 731 €	485 973 €	2 236 135 €

Para a definição destes custos referente ao equipamento cultural **Theatro Circo** foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios dos cachês e despesas de produção, considerando dados históricos e o tipo de atividades a desenvolver em 2025 assim como um reforço de programação previsto tendo em conta que 2025 será o ano de Braga Capital Portuguesa da Cultura.
2. As despesas com comunicação com anúncios e ações específicas foram afetadas na totalidade, visto que estas componentes da comunicação do equipamento são dedicadas exclusivamente a eventos de programação interna. No caso da produção de materiais e serviços de marketing considerou-se que há alguma partilha com as cedências externas embora em menor dimensão (80% dos recursos normais), pelo que foi afetado proporcionalmente, utilizando o rácio infra:

	Previsão 2025	Afetação 2025
Eventos programação interna	241	241
Cedências	71	56
Eventos Theatro Circo	312	298
% Programação Interna/total Eventos		84%

3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos e depreciações são afetadas na proporção das atividades internas no total das atividades do Theatro Circo, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos, embora numa menor dimensão (80% dos recursos normais) pelo que foi afetado proporcionalmente utilizando o rácio infra:

	Previsão 2025	Afetação 2025
Eventos programação interna	241	241
Cedências e alugueres	71	71
Eventos Theatro Circo	312	298
% Programação Interna/total Eventos		81%

Para a definição destes custos no **gnration** foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios dos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver para o ano de 2025, com um reforço de programação previsto tendo em conta que 2025 será o ano de Braga Capital Portuguesa da Cultura.
2. As despesas com comunicação foram estimadas com base em dados históricos e considerando o previsto para o ano 2025. Foram afetadas na totalidade, visto que a comunicação do espaço **gnration** é dedicada exclusivamente a eventos de programação interna, não sendo efetuados trabalhos de comunicação para alugueres de salas ou cedências externas.
3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetadas na proporção das atividades internas no total das atividades realizadas no **gnration**, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos, embora com uma proporção inferior considerou-se que há alguma partilha com as cedências externas embora em menor dimensão (60% dos recursos normais). Fala-se de eventos de complexidade baixa pelo que a afetação dos recursos não é muito representativa. Com este pressuposto efetuamos os cálculos seguintes e chegamos a uma % de afetação de 95%:

	Previsão 2025	Afetação 2025
Eventos programação interna	108	108
Cedências e alugueres	20	10
Eventos gnration	128	118
% Programação Interna/total Eventos		95%

Para a definição destes custos implementação das ações da **BMA** e **Braga 25** considerou-se o seguinte:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios dos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver para o ano de 2025.
2. As despesas com comunicação foram estimadas considerando as ações previstas para o ano 2025 e afetadas na totalidade, visto que toda a atividade está afeta à divulgação exclusiva dos respetivos programas.
3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, foram também afetadas na totalidade, uma vez que a equipa e recursos usados se dedicam somente ao desenvolvimento das atividades objeto do presente contrato-programa.

f) Subsídio à Exploração

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real

e o preço praticado pela FCB para as atividades de programação interna, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de **4.147.569€**, distribuído pelas áreas de intervenção da empresa municipal conforme apresentado no quadro seguinte.

	Theatro Circo	gnration	Braga Media Arts	Braga' 25
Rendimentos Programação Interna	532 745 €	148 468 €	73 554 €	1 082 113 €
Custos Programação Interna	2 499 610 €	762 731 €	485 973 €	2 236 135 €
Défi ce Gerado = Subsídio à Exploração	1 966 865 €	614 264 €	412 418 €	1 154 022 €